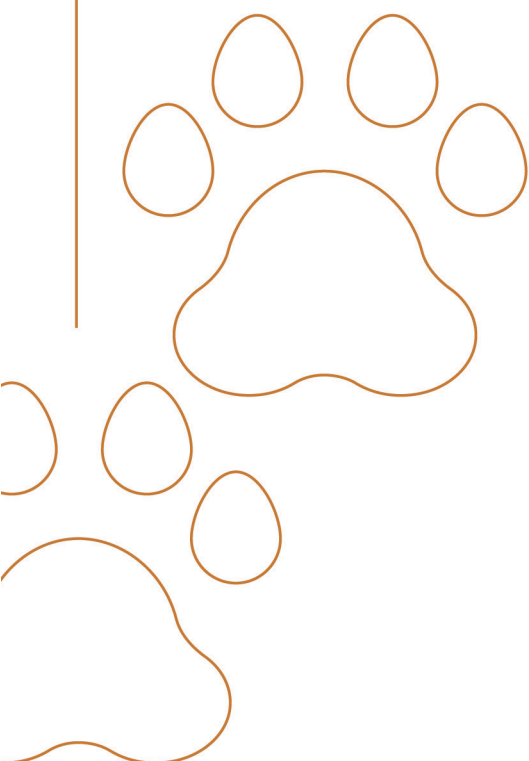




FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável



Diagnóstico do Contexto Regional de Bem-estar Animal no Amazonas: Resumo



FVS
FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
Dr.^a Rosemary Costa Pinto

Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



SESSÃO ESPECIAL

Final do

foto: Emile Gomes



FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável

Diagnóstico do Contexto Regional de Bem-estar Animal no Amazonas: Resumo

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Manaus - AM

2022



FVS
FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
Dr.^a Rosemary Costa Pinto

Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



FICHA TÉCNICA

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Superintendência

Virgílio Viana - Superintendente Geral

Valcléia Solidade - Superintendente de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades

Víctor Salviati - Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional

Luiz Villares - Superintendente Administrativo-Financeiro

Michelle Costa - Superintendente de Gestão e Planejamento

Programa Soluções Inovadoras (PSI)

Gabriela Sampaio - Gerente do Programa de Soluções Inovadoras

Nelise Galvão de Lima - Coordenadora Executiva do Programa de Soluções Inovadoras

Camila Martins Pires - Gestora do projeto Apoio à formulação, implementação e execução da Política Estadual do Bem-estar Animal e da Fauna Doméstica

Leonardo Bastos Araújo - Assistente do projeto Apoio à formulação, implementação e execução da Política Estadual do Bem-estar Animal e da Fauna Doméstica

Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima - Governador do Estado do Amazonas

Eduardo Costa Taveira - Secretário de Estado do Meio Ambiente

Luzia Raquel Queiroz Said - Secretária Executiva da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema)

Fabírcia Arruda Moreira - Secretária Executiva Adjunta de Gestão Ambiental da Sema

Assessoria de Bem-Estar Animal e Fauna Doméstica da Sema

Suelen Muniz - Gestora da Assessoria de Bem-Estar Animal (Assbea)

Vanessa Menezes - Assessora Técnica da Assbea

Marinete Moura - Assessora Técnica da Assbea

Resumo: Diagnóstico do contexto regional de Bem-estar Animal no Amazonas

Coordenação executiva: Gabriela Sampaio

Realização do Diagnóstico e Texto: Fernanda Freda Pereira

Revisão: Letícia Ávila, Gabriela Sampaio, Júlia de Freitas e Kiviane Ribeiro

Projeto gráfico: Ana Paula Pimenta Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Resumo : diagnóstico do contexto regional de bem-estar animal no Amazonas [livro eletrônico]. -- Manaus, AM : Fundação Amazônia Sustentável, 2022.
PDF

ISBN 978-65-89242-73-4

1. Amazonas 2. Animais - Direitos 3. Bem-estar animal 4. Meio ambiente - Proteção 5. Políticas públicas

22-110367

CDD-351

Índices para catálogo sistemático:

1. Bem-estar animal e da fauna doméstica : Políticas públicas : Administração pública 351

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Metodologia	07
3. Resultados	08
3.1 Registro e estimativa do número de cães e gatos	08
3.2 Características dos cães e gatos	08
3.2.1 Sexo	09
3.2.2 Frequência de cães e gatos castrados	09
3.3 Análise das cinco liberdades de bem-estar animal	10
3.3.1 Liberdade nutricional dos cães e gatos	10
3.3.2 Liberdade ambiental dos cães e gatos	10
3.3.3 Liberdade sanitária dos cães e gatos	11
3.3.4 Liberdade comportamental dos cães e gatos	11
3.3.5 Liberdade psicológica dos cães e gatos	12
4. Considerações finais	13





Sobre o Projeto

O projeto “Apoio à Formulação, Implementação e Execução da Política Estadual do Bem-estar Animal e da Fauna Doméstica” é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e a Fundação Amazônia Sustentável (FAS).



1. Introdução

É muito comum, tanto nos centros urbanos como nas áreas rurais, observarmos a problemática do crescimento desordenado das populações de cães e gatos, situação que pode oferecer riscos à saúde pública, animal e ao meio ambiente, muitas vezes onerando o poder público com investimentos necessários para o controle populacional (Nassar e Fluke, 1991). Os problemas relacionados ao descontrole da população canina e felina são consequências de várias causas que passam principalmente pela falta de conhecimento sobre guarda responsável por parte dos tutores desses animais, pela procriação não desejada e pela falta de políticas públicas eficazes (Moreira e Bastos, 2016).

Reconhece-se, mundialmente, que a melhor atuação nesta problemática vincula-se às ações preventivas, que a médio ou longo prazo possam resultar em menores gastos financeiros e desgaste da administração pública. A solução para a questão do desequilíbrio destas populações e suas consequências negativas não é a criação de mais abrigos, mas sim a realização do manejo populacional ético. A implantação de um programa de manejo populacional animal exige um planejamento que engloba: estudo prévio (diagnóstico situacional), ações preventivas, controle, monitoramento, avaliação e dedicação permanente (Moreira e Bastos, 2016).

Foi com este intuito que deu-se início a construção de uma política de bem-estar animal no estado do Amazonas, iniciado pelo diagnóstico piloto da população de cães, gatos e demais animais de estimação, e pela avaliação do estado de bem-estar dos mesmos. Estas informações são primordiais para o adequado manejo populacional animal, mas são escassas no estado do Amazonas.

Este diagnóstico piloto foi realizado por meio de entrevistas com tutores de animais, baseadas nas “Cinco Liberdades” da Farm Animal Welfare Council (FAWC, 1992). Para isso, foram coletadas informações sobre as condições em que vivem estes animais. Estas informações contribuirão para o planejamento das ações práticas para o controle populacional de cães e gatos, como esterilizações cirúrgicas e ações de sensibilização e educação ambiental.





2. Metodologia

Serão apresentados os resultados completos sobre a estimativa da população de animais domésticos e silvestres da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Puranga Conquista, RDS do Rio Negro e Manaus, bem como a avaliação dos níveis de bem-estar dos animais destas localidades e registro dos cães e gatos de 4 municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM) (Iranduba, Novo Airão, Manacapuru, Presidente Figueiredo) e 8 municípios do interior (Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Fonte Boa, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga e Tefé) que também participaram da pesquisa on-line, porém em quantidade pequena, o que não possibilitou inferir resultados estatísticos para as populações de cães e gatos destas localidades.

As informações de todos os entrevistados foram cadastradas em um banco de dados, que poderá ser utilizado como apoio nas futuras ações do projeto, bem como para as inscrições dos tutores na realização das cirurgias de castração de seus animais.





3. Resultados

3.1 Registro e estimativa do número de cães e gatos



Média de cães e gatos

Manaus: 6.832 cães e 4.377 gatos
RDS Puranga: 1.415 cães e 1.357 gatos
RDS Rio Negro: 1.455 cães e 1.244 gatos

3.2 Características dos Cães e Gatos

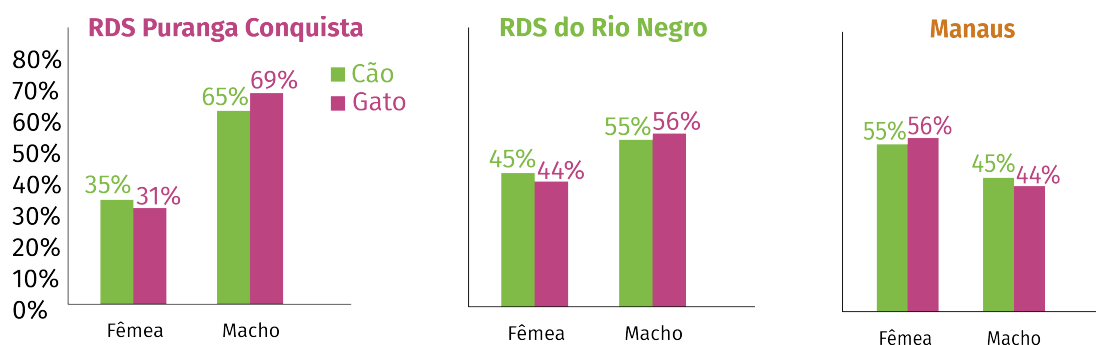


Maioria dos animais é SRD (Sem Raça Definida)

Manaus: 94% dos gatos e 82% dos cães
RDS Puranga: 100% dos gatos e 92% dos cães
RDS Rio Negro: 97% dos gatos e 85% dos cães

3.2.1 Sexo

A preferência por machos foi evidente em ambas as espécies nas UCs. Este resultado já era esperado, visto que para a maioria dos tutores das comunidades a cirurgia de castração não é possível devido a dificuldades como pouco recurso financeiro ou logística para levar o animal até uma clínica veterinária. Em Manaus, mesmo sendo uma capital, a realidade não se mostra muito diferente, contudo houve maior quantidade de fêmeas em relação aos animais machos.

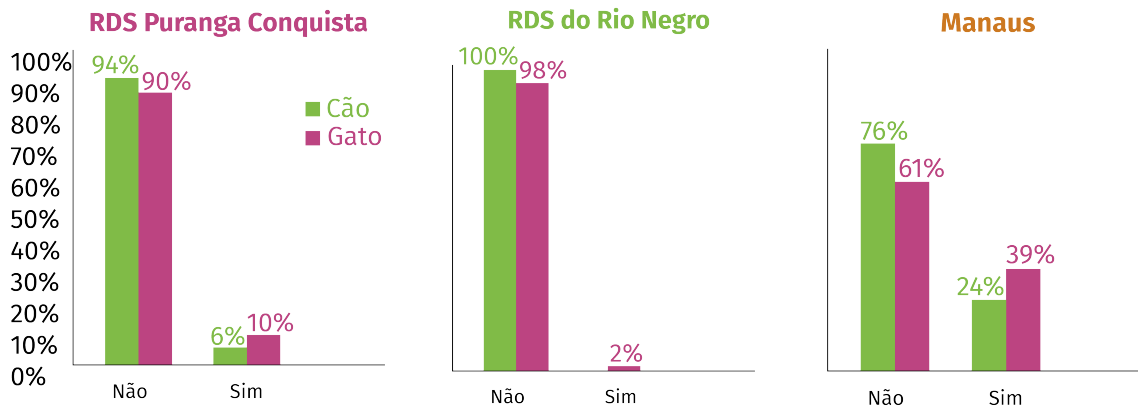


Sexo dos cães e gatos registrados nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas



3.2 Frequência de cães e gatos castrados

A maioria dos cães e gatos dos tutores participantes da pesquisa não eram castrados, sendo cerca de 90% a 100% nas UCs e 60 a 70% em Manaus.

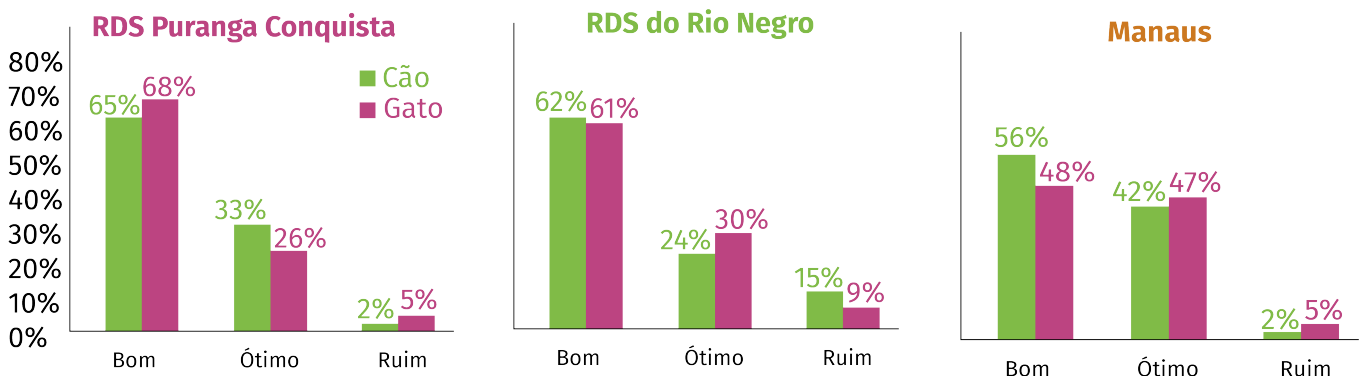


Frequência de cães e gatos castrados nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas.

3.3 Análise das cinco liberdades de bem-estar animal

3.3.1 Liberdade nutricional dos cães e gatos

A liberdade nutricional leva em conta se o animal tem acesso à comida e água na quantidade, qualidade e frequência ideais.



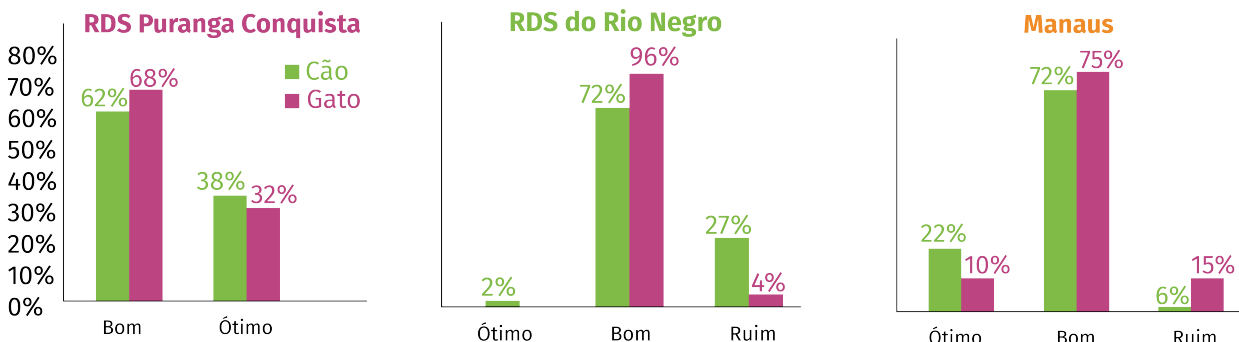
Parecer da liberdade nutricional dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem-estar Animal do Amazonas.

Para saber as comunidades avaliadas na pesquisa e outros dados, acesse a publicação completa



3.3.2 Liberdade ambiental dos cães e gatos

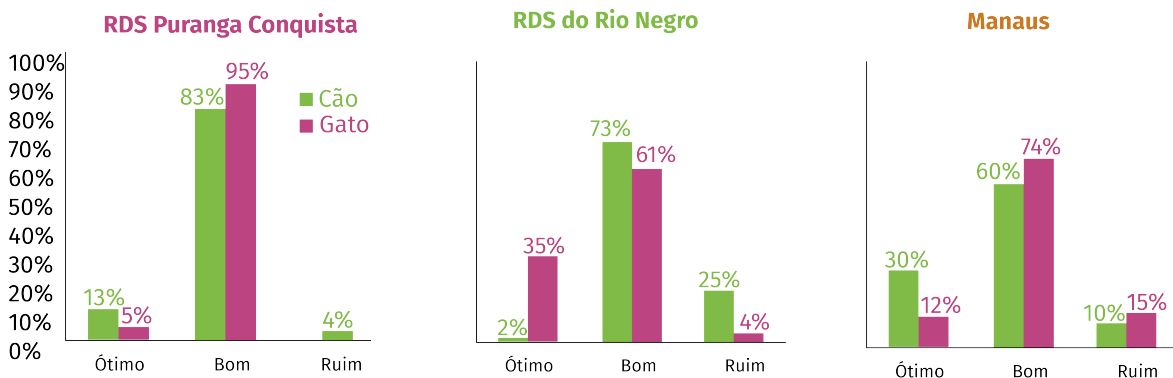
Os animais também devem estar livres de desconforto, em um ambiente com abrigo, com temperaturas confortáveis para a espécie e superfícies adequadas para proporcionar conforto (FAWC, 1992).



Parecer da liberdade ambiental dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas

3.3.3 Liberdade sanitária dos cães e gatos

Esta liberdade se refere às questões da saúde física dos animais, os quais devem estar livres de dor, ferimentos e doenças, e com possibilidade de diagnóstico rápido e tratamentos adequados.

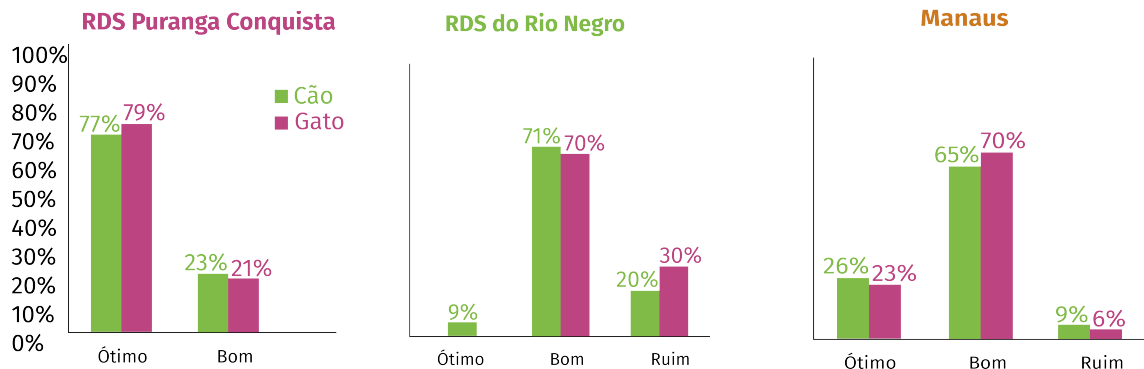


Parecer da liberdade sanitária dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas



3.3.4 Liberdade comportamental dos cães e gatos

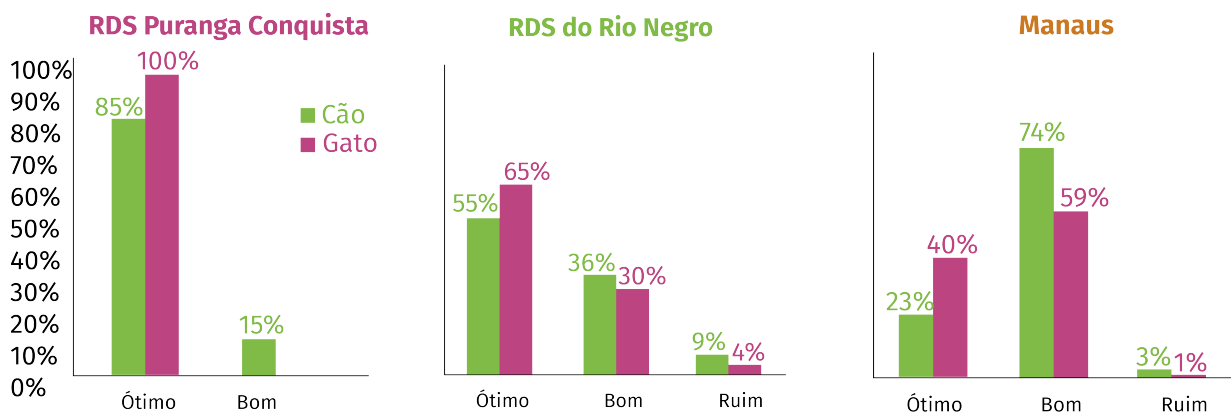
A expressão do comportamento natural da espécie deve ser sempre considerada na medição da qualidade de vida e bem-estar do animal. É necessário um espaço não restritivo aos comportamentos do animal, por isso é importante a estimulação dos animais com tarefas e objetos que possibilitem seus comportamentos naturais.



Parecer da liberdade comportamental dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas

3.3.5 Liberdade psicológica dos cães e gatos

Esta liberdade diz que os animais devem estar livres de sentimentos negativos, como estresse e medo. Para evitar esses sofrimentos, é preciso assegurar condições e manejo adequados que evitem o sofrimento mental/emocional (FAWC, 1992).



Parecer da liberdade psicológica dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas





4. Considerações finais

Os resultados do Diagnóstico Piloto do Contexto Regional de Bem-estar Animal, das Faunas Doméstica e Silvestre reúnem informações inéditas e importantes capazes de servir de base teórica e científica para a organização de campanhas de controle populacional de animais de estimação e para a elaboração de políticas públicas que possibilitem melhorias na qualidade de vida dos animais, mas também da sociedade como um todo, pois os cuidados com os animais domésticos e silvestres influenciam na saúde pública consequentemente.

Durante o diagnóstico, foi possível constatar que a população de cães e gatos nas comunidades e nas cidades analisadas é alta, o que torna extremamente necessária maior atenção para o controle populacional de cães e gatos, leis mais severas e campanhas de sensibilização consistindo na principal forma de resolver o problema de abandono e maus-tratos aos animais. Quanto ao bem-estar dos animais, verificamos uma tendência positiva baseada nas cinco liberdades de bem-estar, devido a predominância dos casos de liberdades moderadamente restritas. Em todas as liberdades, contudo, observaram-se casos severos de liberdade não respeitada, o que demonstra o descaso de muitos tutores ou até mesmo falta de informação e orientação da forma correta de tratar seus animais de estimação.

Após quatro meses de visitas em mais de 300 domicílios nas comunidades e capital, somados aos 554 questionários online respondidos, foi possível concluir que os tutores necessitam de maior apoio quanto ao atendimento veterinário dos animais sob seus cuidados e ações de sensibilização e ensino sobre a guarda responsável. Somente assim será possível conquistar melhor qualidade de vida para os animais domésticos e silvestres do Amazonas.



Fundação Amazônia Sustentável (FAS)



Fundada em 2008 e com sede em Manaus/AM, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil e sem fins lucrativos que dissemina e implementa conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável, contribuindo para a conservação da Amazônia.

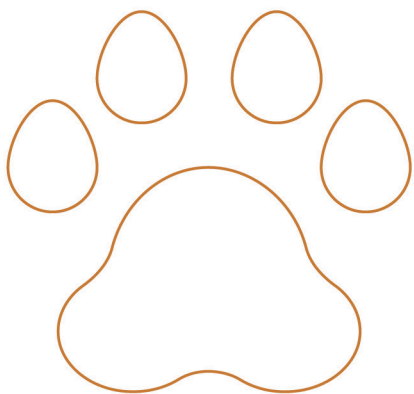
A instituição atua com projetos voltados para educação, empreendedorismo, turismo sustentável, inovação, saúde e outras áreas prioritárias. Por meio da valorização da floresta em pé e de sua sociobiodiversidade, a FAS desenvolve trabalhos que promovem a melhoria da qualidade de vida de comunidades ribeirinhas, indígenas e periféricas da Amazônia.

Confira os programas da FAS:

Programa de Gestão e Transparência (PGT)	Por meio de mecanismos e instâncias de gestão, o PGT atua junto à comunidade interna, com planejamento e avaliação de resultados de programas e projetos.
Programa Floresta em Pé (PFP)	O PFP está focado em quatro ações estratégicas: geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura e empoderamento comunitário.
Programa Saúde na Floresta (PSF)	Resultado de ações da Aliança Covid Amazônia, o PSF qualifica o acesso à saúde, com políticas públicas e capacitações de profissionais da área.
Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)	Os trabalhos do PES são voltados à formação de crianças e adolescentes, garantindo oportunidades para uma educação mais inclusiva e de qualidade.
Programa de Soluções Inovadoras (PSI)	Com base em tecnologias sociais e soluções para a sustentabilidade desenvolve-se o PSI, cujos trabalhos focam em parcerias técnicas em PD&I.
Programa de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis (Pensa)	O Pensa auxilia empreendedores de comunidades ribeirinhas e indígenas com incubadora, cursos, oficinas e consultorias para gerir negócios inovadores e acessar créditos.







FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável

Contato:

Manaus / Amazonas
Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69055-660 |
(92) 4009-8900 / 0800 722-6459

fas-amazonia.org



[/fasamazonia](https://www.instagram.com/fasamazonia)



FVS
FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
Dr.ª Rosemary Costa Pinto

Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO